

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES ( PÔSTER )

NOME: KARLA DANITZA DE ALMEIDA

TÍTULO: O DIREITO À ARTE E À CULTURA: RELATO DE UM PROGRAMA INSTITUCIONAL DE EXTENSÃO UEMG

AUTORES: KARLA DANITZA DE ALMEIDA, KARLA DANITZA DE ALMEIDA, NATHÁLIA MESQUITA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: ARTE, CULTURA, DIREITOS, ACESSO, PROGRAMAS, PROJETOS

**RESUMO**

O projeto – O direito à produção e ao acesso à arte e à cultura – é um dos Programas Institucionais de Extensão e têm como objetivo apresentar dados referentes a quanti-qualificação de atividades propostas e ações realizadas em pesquisa e extensão, nas unidades da UEMG entre 2012-2015. Como metodologia são realizadas pesquisas bibliográficas para compreensão dos termos pertinentes ao projeto, sendo eles, cultura, direitos, acesso, política pública, política cultural e pesquisa documental, com levantamento dos dados disponíveis, em primeira fase no CAEx – Cadastro de Atividades de Extensão – e atualmente no SIGA – Sistema Integrado de Gestão Acadêmica/UEMG. O tratamento dos dados para o relatório de 24 meses do Programa vem sendo desenvolvido através da metodologia de cenários, em referenciais encontrados em Silva, Spers e Wright (2012), visando a construção narrativa de um cenário atual frente ao futuro da instituição. Seguimos também com referenciais teóricos encontrados em Rubim (2007), Botelho (2001; 2007) e demais teóricos, além de documentos que tratam das legislações próprias, e outros. Esse projeto tem seu caráter interdisciplinar nas dimensões antropológicas e sociais encontradas nos temas arte e cultura. A indissociabilidade entre extensão, ensino e pesquisa tem sido observada na metodologia utilizada para o mapeamento em execução e, ainda, nas ações do Programa Institucional para formar um Plano de Cultura da UEMG que tem envolvido todos os seus setores, incluso as ações de ensino, pesquisa e extensão. A partir do processo de levantamento e análise (desde 2014) pudemos identificar e traduzir os dados encontrados nas plataformas. Isso nos concedeu a possibilidade não só de quantificação dos dados, mas também da observação de como a UEMG tem trabalhado para o atendimento das diretrizes sobre educação, arte, cultura, direitos, acesso. Estes são os primeiros resultados que o programa pode apresentar com relação ao mapeamento da UEMG no campo da arte e cultura.